

Observatório do Emprego



NEWSLETTER #1 Janeiro 2020

ISSN 2184-7894

Conheça mais sobre essa iniciativa inovadora

O programa Urban Innovative Actions (UIA, sigla em inglês para Ações Urbanas Inovadoras) é uma iniciativa da União Europeia que tem como objetivo oferecer às cidades recursos capazes de resolver desafios urbanos. A cidade de Aveiro foi uma das 22 eleitas pelo programa, entre as 184 candidatas, e com o projeto Aveiro STEAM City tornou-se a primeira cidade portuguesa com uma candidatura aprovada.

O projeto Aveiro STEAM City vem impulsionar o uso das novas tecnologias no espaço público, potenciar as oportunidades digitais, promover as competências *STEAM* (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) e aumentar o valor agregado das profissões através da transformação digital num novo contexto económico.

No âmbito deste projeto, a Universidade de Aveiro, a Inovaria – Associação para uma Rede de Inovação em Aveiro, e a Câmara Municipal de Aveiro, são os parceiros que conduzem conjuntamente as atividades do **Observatório do Emprego de Aveiro**, que tem como principal objetivo analisar as necessidades de qualificação associadas à transformação digital dos contextos de trabalho na cidade e região de Aveiro.

O Observatório constitui uma fonte de informação fundamental para as entidades bem como para os cidadãos, apoiando a tomada de decisão e a definição de estratégias eficazes para a transformação digital nos contextos de vida e de trabalho. Num futuro – cada vez mais próximo – em que o papel dos profissionais e da automação serão continuamente

revistos, é imperativo antecipar e responder a todas as emergentes de qualificação e requalificação.

É neste contexto que o trabalho Observatório do Emprego se posiciona. Tendo como objetivo norteador a identificação de prioridades de qualificação e requalificação no território de Aveiro, o Observatório pretende criar rotinas de auscultação e interação junto dos atores locais, gerando conhecimento sobre o futuro dos contextos de trabalho, e disseminando informação de forma sistemática, aos cidadãos, às empresas, e ao ecossistema de entidades de ensino e formação neste território.

“Uma oportunidade para se discutir o presente e o futuro do trabalho.”

Como será o futuro do trabalho?



Segundo um relatório recente do Fórum Económico Mundial, até 2022, 54% dos profissionais precisarão de requalificação para melhorar ou desenvolver novas competências. Embora seja comum o mercado de trabalho passar por transformações, as novas tecnologias e o desenvolvimento da ciência farão com que essas mudanças aconteçam de forma mais rápida nos próximos anos. E isso já é uma realidade...

Para entender como essas mudanças estão a ocorrer em Aveiro, o Observatório do Emprego (OE) iniciou em 2019 um conjunto de atividades com o principal intuito de perceber quais são as necessidades de competências e *gaps* de qualificação na região. Workshops com o setor das TICE (Tecnologias da Informação, Comunicação e Eletrónica) que abrangem desde grandes empresas a *startups*, procuraram entender quais as tendências e as carências para esta área de negócio. Além disso, os profissionais que participaram nos workshops partilharam também ideias sobre os perfis profissionais com mais procura nas suas empresas.

O setor do Turismo e serviços também foi auscultado. Através de workshops e entrevistas um diagnóstico sobre as tendências do Turismo foi proposto como meio de distinguir o seu potencial. Este trabalho permitiu o contacto com empresas em diferentes fases na transformação digital, que partilharam as suas principais necessidades de talento neste contexto.

“Quais são as *“Profissões do futuro?”*” foi outro tema debatido pelo OE em 2019. A equipa de investigadores da Universidade de Aveiro envolvida no trabalho do Observatório, esteve presente no TECHDAYS, divulgando alguns resultados preli-

sobre o futuro do trabalho e das profissões. Durante o evento, foi também conduzido um questionário junto dos visitantes, abordando este tema que permitiu recolher perceções sobre a atratividade de várias novas profissões junto de mais de 200 participantes.

As atividades realizadas pelo OE, permitem já aferir algumas conclusões, nomeadamente que é um mito que a transformação digital afete apenas profissionais tradicionais, uma vez que a mudança é global. Além disso, engana-se quem acredita que as tendências para o futuro estão limitadas às áreas técnicas. Os resultados preliminares mostram que mais do que competências técnicas ou ferramentas, o futuro das contratações leva em linha de conta competências comportamentais transversais. Não basta ser especialista, é preciso saber resolver problemas. Os resultados dos estudos que estão em curso serão divulgados no primeiro semestre de 2020.



Próximas atividades!

O equilíbrio entre o fator humano e automação será cada vez mais necessário nas organizações e isso aumentará a procura por profissionais que saibam lidar com as novas tecnologias, capazes de atuar com novas ferramentas, promovendo maior produtividade e mudanças positivas .

Para isso, dar-se-á continuidade ao trabalho de identificação dos *gaps* de competências em Aveiro, focando agora na Indústria. Em fevereiro será organizado um workshop para o qual várias empresas representativas da cidade e região de Aveiro estão a ser convidadas a partilhar a sua visão sobre o futuro do trabalho e sobre as suas necessidades para o mercado. Para além do workshop serão ainda dinamizadas diversas entrevistas com empresas de todas as áreas, como meio de afinar o diagnóstico nesta fase em desenvolvimento, cujos resultados servirão de base para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos das formações que serão desenvolvidas em 2020.

Essas formações a realizar serão adequadas às principais necessidades dos setores em análise (TICE | Turismo e Serviços | Indústria) e permitirão facilitar o acesso da força de trabalho aos novos desafios da economia local, através de uma capacitação no âmbito digital, com esquemas inovadores de formação a curto prazo.

“E você como imagina o futuro do trabalho?”

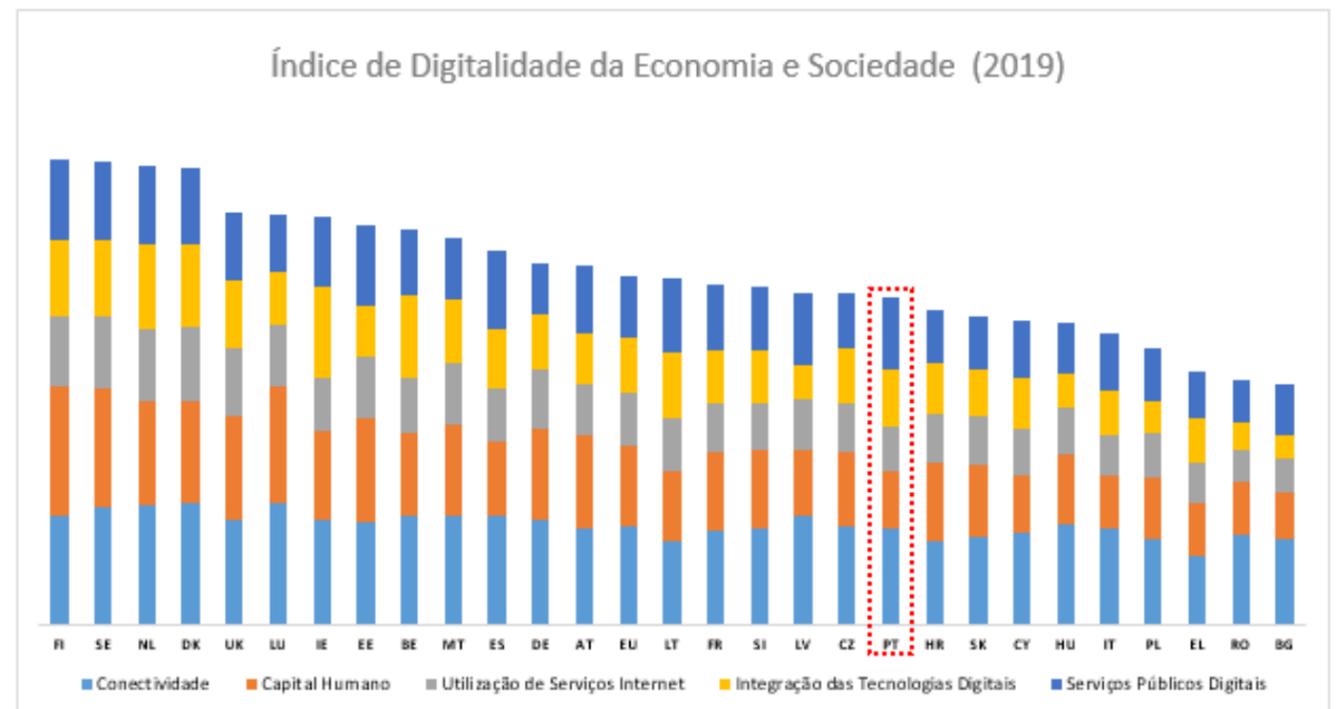


Sabia que?

A Comissão Europeia publica o índice de digitalidade.

A evolução e as assimetrias na incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) entre os vários setores da sociedade portuguesa podem ser avaliadas através do Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade (DESI – Digital Economy & Society Index). Este índice composto é apresentado anualmente, desde 2014, pela Comissão Europeia no âmbito do Mercado Único Digital (Digital Single Market).

Composto por cinco dimensões (conetividade, capital humano, utilização da internet, integração das TIC e serviços públicos digitais), possibilita, para além da avaliação individual de cada país membro, a comparação entre todos os países que fazem parte da UE. Atualmente, o DESI é composto por 31 indicadores individuais, provenientes dos dados estatísticos oficiais de cada um dos países comunitários. Estes indicadores estão agrupados em subdimensões e estas, por sua vez, agrupadas nas cinco dimensões anteriormente mencionadas. Dos 28 países, Portugal ocupa a posição 19.



Fonte: DESI 2019, European Commission

Para saber mais sobre as Urban Innovative Actions: <https://www.uia-initiative.eu/en/uia-cities/aveiro>

Para saber mais sobre o projeto: <https://www.aveirotechcity.pt/pt/atividades/observatorio-do-emprego>

Gostaria de receber mais informações? Inscreva-se e receba a newsletters do OE: observatoriodoemprego@ua.pt

Contatos

Observatório do Emprego
observatoriodoemprego@ua.pt
@observatoriodoemprego

Câmara Municipal de Aveiro
www.cm-aveiro.pt

Universidade de Aveiro
www.ua.pt

Inovaria
www.inova-ria.pt

Main Urban Authority: AVEIRO CÂMARA MUNICIPAL, TECH CITY

Delivery Partners: altice lab, instituto de telecomunicações, INOVARIA, universidade de aveiro, CEDES

Funding: AVEIRO STEAM CITY, UIA, European Regional Development Fund